



Newton Lima presta homenagens ao empresário Carlos Facchina.

NEWTON PRESTA HOMENAGENS A CARLOS FACCHINA

Na noite da última sexta-feira (19), o prefeito Newton Lima prestou homenagens ao empresário Carlos Facchina, que empresta seu nome ao Parque da Chaminé. A cerimônia contou com a participação de moradores da região do complexo viário e familiares do homenageado.

“Nós, da família, recebemos essa homenagem com muito orgulho, pois meu bisavô era um homem de visão futurista, amou muito essa cidade e se dedicou ao seu progresso”, disse a bisneta Patrícia Facchina Nunes.

O Parque da Chaminé será entregue à população em 2009. Além do parque será construído um memorial homenageando o empresário. “Essa é uma homenagem singela que a Prefeitura presta a um grande homem, que no início do século 20 não se intimidou e, acreditando no crescimento da indústria, fez investimentos ousados. Sem dúvida Carlos Facchina era uma pessoa à frente do seu tempo e ajudou São Carlos a crescer”, disse Newton Lima.

Complexo viário

O prefeito descerrou a placa do Complexo Viário Parque da Chaminé, obra que foi entregue em setembro. Os investimentos no complexo giram em torno de R\$ 3 milhões. Desse valor, R\$ 147 mil foram destinados pelo senador Aloizio Mercadante (PT), por meio de emenda parlamentar. Os deputados petistas Arlindo Chinaglia e José Eduardo Cardozo destinaram verbas de R\$ 500 mil e R\$ 293 mil para a obra, respectivamente.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) investiu mais de R\$ 588 mil e o Programa Reluz, cerca de R\$ 175 mil em obras de iluminação. A Prefeitura investe R\$ 1,1 milhão distribuídos em R\$ 551 mil como contrapartida, R\$ 480 mil em desapropriações e R\$ 80 mil em defensas metálicas e sinalização. O governo estadual repassou R\$ 200 mil, através de uma emenda do deputado Mário Reali. O Complexo Viário Parque da Chaminé tem 1,3 km de extensão.

Quem foi Carlos Facchina

Nasceu em Gênova, na Itália, em 1876. Veio para o Brasil em 1883. Instalou o primeiro motor elétrico em São Carlos e, depois, a primeira fábrica de gelo do interior do Estado, e em companhia de sua mulher, Adélia Facchina, fornecia gelo gratuitamente para a Santa Casa de São Carlos e também da região, pois naquele tempo o gelo era muito usado nas cirurgias.

Mais tarde, prosseguindo com seu espírito industrial, Carlos Facchina instalou em São Carlos uma torrefação de café e ao mesmo tempo uma fábrica de salame e mortadela. Em 1914 montou a primeira fábrica de cola animal da América do Sul. Nesse mesmo ano montou a primeira fábrica de adubo fosfatado do Brasil, sendo na ocasião taxado de “louco”, pois os lavradores da época achavam que as terras brasileiras nunca iriam necessitar de adubos.

Chegou a oferecer adubos aos lavradores gratuitamente e os mesmos recusaram, alegando que a terra não necessitava. Carlos Facchina residiu no Brasil cerca de 83 anos. Em São Carlos foi presidente da Sociedade “Dante Aleghieri”. Quando da construção do complexo viário, a Prefeitura de São Carlos fez questão de preservar o símbolo da indústria de Facchina, a chaminé.

(22/12/08)